

CRECHE CELSO RAMOS: PROJETO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E ATIVA

1. APRESENTAÇÃO

Ser gestor na Creche Celso Ramos é um desafio constante acreditamos que é um trabalho em parceria com a comunidade educativa cujo objetivo é construir uma gestão democrática, participativa e ativa. Assim como diz Vasconcellos, *“a direção tem por função ser o grande elo integrador, articulador dos vários segmentos – internos e externos da escola, cuidando da gestão das atividades, para que venham a acontecer e a contento...”*.

Este projeto de gestão tem como referência os documentos norteadores da Educação Infantil: Plano Municipal de Educação, Diretrizes Nacionais para Educação Infantil, Diretrizes Educacionais Pedagógicas para a Educação Infantil do município de Florianópolis e o Projeto Político Pedagógico desta instituição, onde tem como proposta contribuir com o coletivo da instituição.

Importante ressaltar que o presente projeto é uma proposta coletiva e deverá ser concretizada de uma forma democrática, participativa e ativa.

2. CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

A creche Celso Ramos, está localizada na rua Professor Aldo Câmara da Silva, 120, Prainha, sendo uma instituição de educação infantil mantida pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Iniciou suas atividades como instituição de educação infantil no ano de 1982 com a denominação de Creche Santa Terezinha do Menino Jesus, em uma casa antiga nas proximidades do túnel Antonieta de Barros. Para receber as crianças e funcionários a moradia foi adaptada, porém não disponibilizava conforto a todos.

Em agosto de 1996 a instituição foi para um novo lugar uma casa mais ampla na mesma rua. Em fevereiro de 2012 nova mudança, a creche estabeleceu-se na extinta Escola Estadual Celso Ramos após revitalização da comunidade, associação comunitária, Fórum Estadual da Educação Infantil e Secretaria Municipal de Educação. Neste ano o atendimento deu-se no espaço térreo do prédio, totalizando 130 crianças e após a reforma em 2013 a creche passou a

MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
Direção de Educação Infantil

24.10.16



atender 320 crianças divididas em 18 grupos, assim, hoje atendemos cerca de 380 crianças distribuídas em 20 grupos.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

A concepção de criança, infância e Educação Infantil explicitada neste projeto é parte do Projeto Político Pedagógico da Creche Celso Ramos, pois queremos garantir que nosso olhar sobre as crianças, infância e Educação Infantil estejam presentes também neste documento.

A criança é um ser social que se constitui a partir das interações que estabelece ao longo de sua existência. Portanto, a educação passa a ter um papel fundamental na constituição destes sujeitos de pouca idade.

A partir da década de 90 a criança passou a ser o centro das atenções nas pesquisas educacionais, bem como, de outras áreas do conhecimento. Estes estudos sobre a(s) criança(s) e suas infâncias têm contribuído para o trabalho pedagógico na educação infantil e o reconhecimento da criança como sujeito de direitos. Segundo ARROYO (1994, p.89) *“Hoje a criança pelo seu momento social, já é considerada como alguém, que tem sua própria identidade, seus direitos”*.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, considerou o atendimento das crianças em instituições coletivas como a primeira etapa da educação básica, esta alteração na lei demonstra um grande avanço para a educação de meninos e meninas de 0 a 6 anos. Ressaltamos que a profissionalização dos profissionais que atuam na educação infantil foi outra conquista no âmbito da legislação.

Os estudos sobre as crianças e suas infâncias realizados pelas diferentes áreas do conhecimento, tais como, a sociologia da infância, antropologia, pedagogia, dentre outras, auxiliam na definição de uma proposta educacional que garanta que as crianças vivam suas infâncias com respeito a sua categoria geracional, cultural, étnica, ou seja, a sua diversidade.

Para delinear a concepção de criança e infância que iremos utilizar em nosso trabalho pedagógico, trouxemos os excertos dos seguintes pesquisadores onde Kuhlmann (1998, p.32) nos trás que *“Pensar a criança na história significa considerá-la como sujeito histórico, isso requer compreender o que se entende por sujeito histórico. Para tanto, é importante perceber que as crianças concretas, na sua materialidade, no seu nascer, no seu viver ou morrer, expressam a inevitabilidade da história, e nela se fazem presentes, nos seus mais diferentes momentos”*. E Sarmiento (2002, p.11): *“[...] a infância não é a idade da não-fala: todas as*

crianças, desde bebês, têm múltiplas linguagens (gestuais, plásticas e verbais) por que se expressam [...]. A infância é, simultaneamente, uma categoria social, do tipo geracional, e um grupo social de sujeitos ativo, que interpretam e agem no mundo. Nessa ação estruturam e estabelecem padrões culturais. As culturas infantis constituem, com efeito, o mais importante aspecto na diferenciação da infância”.

De acordo com a LDB, art.29, a educação infantil tem a função de “[...] Complementar a educação da família”. Assim sendo, esta etapa da educação deve garantir à criança o direito a um espaço em que ela possa viver sua(s) infância(s), ampliar seu repertório cultural e vivencial, através de ações educativas previamente planejadas.

As Diretrizes Educacionais Pedagógicas do município de Florianópolis (2010) têm orientado as intervenções pedagógicas nas instituições educativas. Este documento deve ser referência na elaboração do planejamento de todos os profissionais da Creche Celso Ramos e de todas as ações coletivas da instituição.

4. OBJETIVO GERAL

Este projeto de gestão tem como objetivo garantir o envolvimento de toda a comunidade educativa nas decisões e diretrizes pedagógicas visando a qualidade do educar e cuidar de nossas crianças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir os direitos das crianças de 0 a 6 anos em todas as suas especificidades.
- Promover eventos com a participação da família como forma de integração em datas que seja significativa para a comunidade escolar, respeitando os documentos mandatórios.
- Proporcionar condições para que todos os espaços da instituição sejam estimulantes, atrativos e acolhedores para os adultos e crianças da creche.

5. METAS E AÇÕES

Meta	Ações	Responsáveis	Cronograma
Garantir a relação creche-família de forma democrática e participativa no	Promover eventos onde toda a comunidade educativa compartilhe experiências significativas.	Equipe diretiva	No decorrer da gestão
	Reuniões com formações relacionadas ao desenvolvimento infantil e normatização da educação	Profissionais	2017- 2019

cotidiano da instituição.	infantil e o PPP. Buscar parcerias para adquirir brinquedos para o parque e materiais para educação física.		
Dar continuidade a formação continuada para os profissionais da instituição.	Formação em serviço sobre os documentos curriculares para a educação infantil da rede municipal de Florianópolis. Reuniões setoriais com auxiliares de sala, profissionais da SEPAT e ORBENK.	Equipe diretiva Supervisoras	Mensalmente no decorrer da gestão. 2017-2019
Dar continuidade a s comissões que encaminham as propostas pedagógicas, administrativas e financeiras da instituição.	Constituir comissões para efetivação dos projetos coletivos: projeto refeitório, projeto parque, projeto da biblioteca, projeto de interação creche-família, comissão de compras de materiais com os recursos financeiros.	Equipe diretiva Profissionais Famílias	No decorrer da gestão 2017- 2019
Promover a efetivação do Conselho de Escola garantindo processo democrático, participativo e a tivo de toda a comunidade educativa.	Efetivar aplicação dos recursos financeiros com a parceria do Conselho de Escola. Encaminhar para a SME questões de ordem administrativas e estruturais quando houver necessidade. Promover reformas estruturais respeitando a legislação da vigilância sanitária e a resolução 01/2009 que fixa normas para a Educação Infantil.	Equipe diretiva Supervisão Profissionais Representação de famílias	No decorrer da gestão 2017- 2019
Humanização dos espaços e ambientes.	Revitalização da sala dos profissionais, dando visibilidade aos projetos coletivos, disponibilizando acervos literários existentes na instituição.	Equipe diretiva Supervisão Profissionais	No decorrer da gestão 2017- 2019
Reestruturação das reuniões pedagógicas.	Tornar produtivo esse momento proporcionando interação entre os profissionais. Organizar formações com temas sugeridos pelos profissionais, bem como, oficinas para construção de materiais pedagógicos e brinquedos.	Equipe diretiva Supervisão Profissionais	No decorrer da gestão 2017- 2019
- Resolução CME 002/2009, assim como a lei 10639/03, EREER no PPP, assim como a Educação Inclusiva.	Formação com os educadores acerca da legislação, seus preceitos, garantindo a pluralidade étnico racial a partir de documentos, garantindo sua efetivação na prática pedagógica.	Equipe diretiva Supervisão Profissionais	No decorrer da gestão 2017- 2019

**CRECHE CELSO RAMOS: PROJETO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA,
PARTICIPATIVA E ATIVA**

Florianópolis, 04 de Outubro de 2016.

JOSICLEA CRISTINA DA COSTA

Candidata



ADRIANA JUREMA DA SILVA

Candidata

Representante da Unidade Educativa Creche Celso Ramos: Patricia Rosa Feltz

Local:Rua Professor Aldo Câmara da Silva, 120, Prainha, Florianópolis

Tel: 3225-8428 – 3333-4711

NOME DO PROJETO: MUDAR É POSSIVEL

CRECHE CELSO RAMOS

Apresentação

Ser gestor na Creche Celso Ramos é um desafio constante acreditamos que é um trabalho em parceria com a comunidade educativa cujo o objetivo é construir uma gestão democrática, participativa e ativa.

Assim como diz "Vasconcellos", a direção tem por função ser o grande elo integrador, articulador dos vários segmentos – internos e externos da escola, cuidando da gestão das atividades, para que venham a acontecer e a contento...

Este projeto de gestão tem como referência os documentos norteadores da Educação Infantil: Plano Municipal de Educação, Diretrizes Nacionais para Educação Infantil. Diretrizes Educacionais Pedagógicas para a Educação Infantil do município de Florianópolis e o Projeto Político Pedagógico desta instituição. Nosso projeto tem como proposta contribuir com o coletivo da instituição.

O presente projeto é uma proposta coletiva e deverá ser concretizada de uma forma democrática, participativa e ativa.

CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

A creche Celso Ramos, está localizada na rua Professor Aldo Câmara da Silva, 120, Prainha é uma instituição de educação infantil mantida pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Iniciou suas atividades como instituição de educação infantil no ano de 1982 com a denominação de Creche Santa Terezinha do Menino Jesus, em uma casa antiga nas proximidades do túnel Antonieta de Barros. Para receber as crianças e funcionários a moradia foi adaptada, porém não disponibilizava conforto a todos.

Em agosto de 1996 a instituição foi para um novo lugar uma casa mais ampla na mesma rua. Em fevereiro de 2012 no vama mudança, a creche estabeleceu-se na extinta Escola Estadual Celso Ramos após revitalização da comunidade, associação comunitária, Fórum Estadual da Educação Infantil e Secretaria Municipal de Educação. Neste ano o atendimento deu-se no espaço térreo do prédio, totalizando 130 crianças e após a reforma em 2013 a creche passou a atender 320 crianças divididas em 18 grupos.

Hoje atendemos cerca de 380 crianças distribuídas em 20 grupos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A concepção de criança, infância e Educação Infantil explicitada neste projeto é parte do Projeto Político Pedagógico da Creche Celso Ramos, pois queremos garantir que nosso olhar sobre as crianças, infância e Educação Infantil estejam presentes também neste documento.

A criança é um ser social que se constitui a partir das interações que estabelece ao longo de sua existência. Portanto, a educação passa a ter um papel fundamental na constituição destes sujeitos de pouca idade.

A partir da década de 90 a criança passou a ser o centro das atenções nas pesquisas educacionais, bem como, de outras áreas do conhecimento. Estes estudos sobre a(s) criança(s) e suas infâncias têm contribuído para o trabalho pedagógico na educação infantil e o reconhecimento da criança como sujeito de direitos. Segundo ARROYO (1994, p.89) "Hoje a criança pelo seu momento social, já é considerada como alguém, que tem sua própria identidade, seus direitos."

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, considerou o atendimento das crianças em instituições coletivas como a primeira etapa da educação básica, esta alteração na lei demonstra um grande avanço para a educação de meninos e meninas de 0 a 6 anos. Ressaltamos que a profissionalização dos profissionais que atuam na educação infantil foi outra conquista no âmbito da legislação.

Os estudos sobre as crianças e suas infâncias realizados pelas diferentes áreas do conhecimento, tais como, a sociologia da infância, antropologia, pedagogia, dentre outras, auxiliam na definição de uma proposta educacional que garanta que as crianças vivam suas infâncias com respeito a sua categoria geracional, cultural, étnica, ou seja, a sua diversidade.

Para delinear a concepção de criança e infância que iremos utilizar em nosso trabalho pedagógico, trouxemos os excertos dos seguintes pesquisadores:

Para Kuhlmann (1998, p.32):

Pensar a criança na história significa considerá-la como sujeito histórico, isso requer compreender o que se entende por sujeito histórico. Para tanto, é importante

perceber que as crianças concretas, na sua materialidade, no seu nascer, no seu viver ou morrer, expressam a inevitabilidade da história, e nela se fazem presentes, nos seus mais diferentes momentos.

Segundo Sarmento (2002, p.11):

[...] a infância não é a idade da não-fala: todas as crianças, desde bebês, têm múltiplas linguagens (gestuais, plásticas e verbais) por que se expressam [...]. A infância é, simultaneamente, uma categoria social, do tipo geracional, e um grupo social de sujeitos ativo, que interpretam e agem no mundo. Nessa ação estruturam e estabelecem padrões culturais. As culturas infantis constituem, com efeito, o mais importante aspecto na diferenciação da infância.

De acordo com a LDB, art.29, a educação infantil tem a função de “[...] Complementar a educação da família”. Assim sendo, esta etapa da educação deve garantir à criança o direito a um espaço em que ela possa viver sua(s) infância(s), ampliar seu repertório cultural e vivencial, através de ações educativas previamente planejadas.

As Diretrizes Educacionais Pedagógicas do município de Florianópolis (2010) têm orientado as intervenções pedagógicas nas instituições educativas. Este documento deve ser referência na elaboração do planejamento de todos os profissionais da Creche Celso Ramos e de todas as ações coletivas da instituição.

Objetivo Geral

Este projeto de gestão tem como objetivo garantir o envolvimento de toda a comunidade educativa nas decisões e diretrizes pedagógicas visando a qualidade do educar e cuidar de nossas crianças.

Objetivos Específicos

- Garantir os direitos das crianças de 0 a 6 anos em todas as suas especificidades.
- Promover eventos com a participação da família como forma de integração em datas que seja significativa para a comunidade escolar, respeitando os documentos mandatórios.
- Proporcionar condições para que todos os espaços da instituição sejam estimulantes, atrativos e acolhedores para os adultos e crianças da creche

Ações	Metas	Cronograma
Assegurar as necessidades vitais das crianças, a proteção de seus direitos, garantindo a inclusão (gênero, deficientes étnico-racial, deficientes, religião, etc e participação como sujeito social;	Atender as crianças na garantia de seus direitos	Durante toda a gestão
Organizar, coordenar o trabalho coletivo administrativo, pedagógico nos princípios da rede municipal de ensino	Atender a todas as legislações vigentes	2017/2018/2019
Coordenar, promover, participar e organizar junto com o coletivo, espaços de interação creche-família, através da participação das famílias	Garantir eventos no calendário da creche em média 5 por ano (café com conversa ,reuniões,roda de debate e outros)	Nos meses de Maio, Julho, Agosto, Outubro e Novembro
Promover momentos de interação dos profissionais nas reuniões e confraternizações buscando o bem estar	Reuniões conforme o calendário da instituição, confraternização a combinar	Sempre que houver necessidade
Articular comissões para melhorar o andamento da instituição,	Organizar as propostas pedagógicas	2017/2018/2019
Com o apoio de todos os profissionais e com a orientação da nutricionista da unidade buscar ressaltar a importância da alimentação saudável	Orientar e esclarecer as famílias	2017/2018/2019
Definir junto com a APP ,Conselho de escola e demais profissionais os investimentos a serem escolhidos para o consumo	Construir solário para o berçário, construção de banheiro no parque ou abertura de portas para o parque para que as crianças usem o banheiro das sala ,revitalizar o parque , colocar mas balanços .	De acordo com o calendário de verbas

Referências

VASCONCELLOS ,Celso Santos.coordenação de trabalho pedagógico :do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula.são Paulo :Libertad,2002 p.61.

ARROYO,Miguel Gonzáles,o significado da infância .Anais do simpósio nacional de educação infantil . Brasília: MEC/SEF/DPE/ COEDI,1994.

SARMENTO, Manuel J. crianças : educação ,cultura e cidadania activa .2000

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO INDANTIL
CRECHE CELSO RAMOS

PROJETO DE GESTÃO MUDAR É POSSIVEL
CRECHE CELSO RAMOS

Local:Rua Professor Aldo Câmara da Silva, 120, Prainha, Florianópolis

Tel: 3225-8428 – 3333-4711



JOSICLEA CRISTINA DA COSTA

CANDIDATA



ELAINE BERNARDO

REPRESENTANTE DA UNIDADE